

PESQUISA
NACIONAL
CNC

Endividamento
e Inadimplência
do Consumidor

CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

Fevereiro de 2015

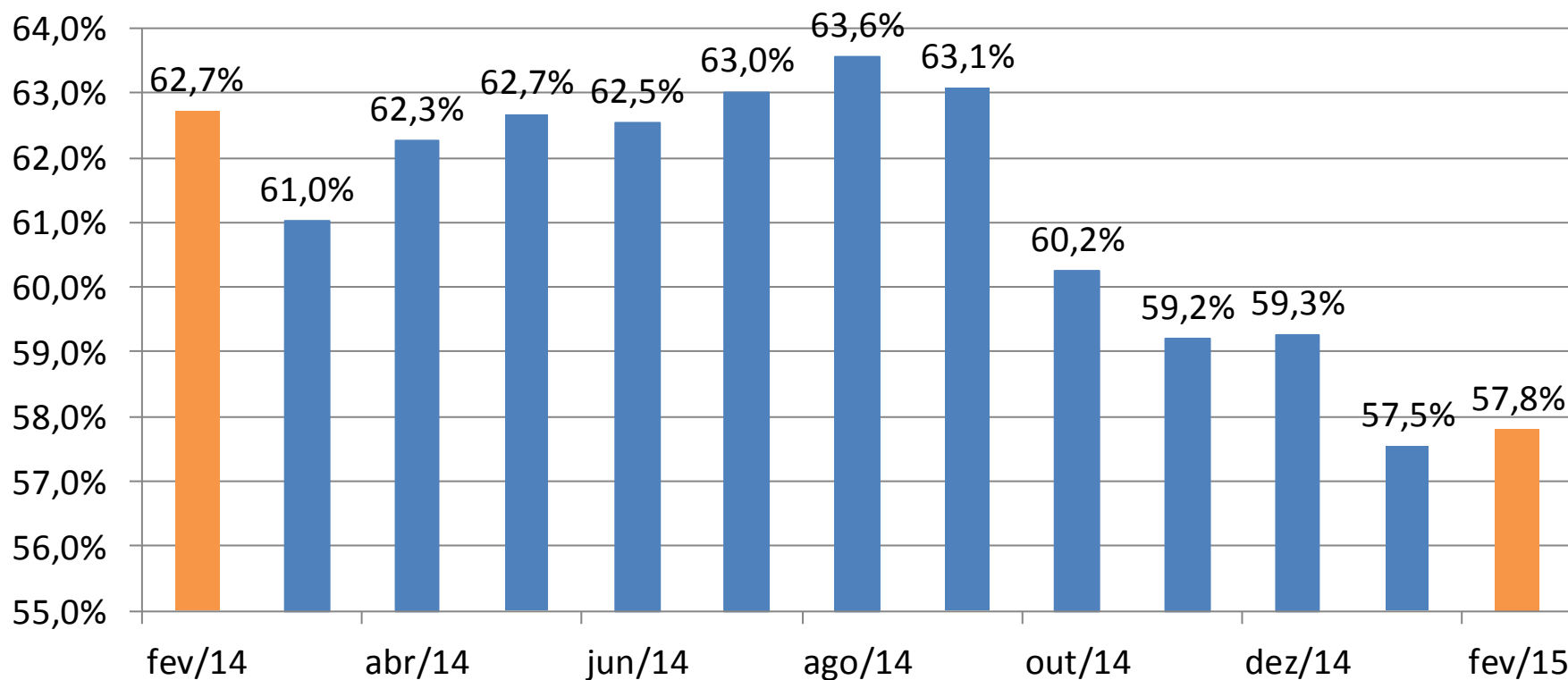
PEIC – Síntese dos Resultados

Síntese dos Resultados

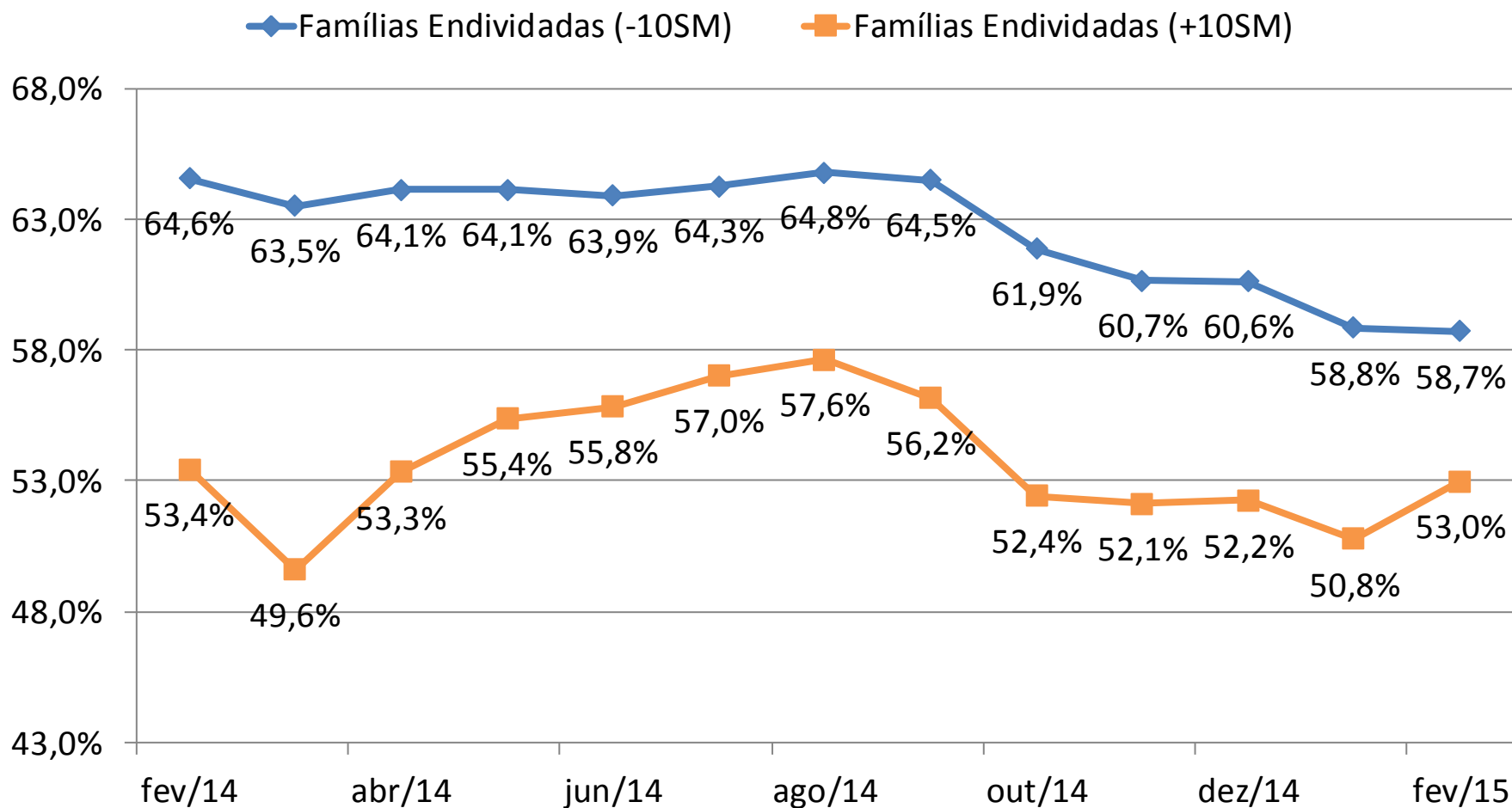
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
fev/14	62,7%	19,7%	5,9%
jan/15	57,5%	17,8%	6,4%
fev/15	57,8%	17,5%	6,4%

Endividados

Percentual de Famílias Endividadas (% do total)
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros

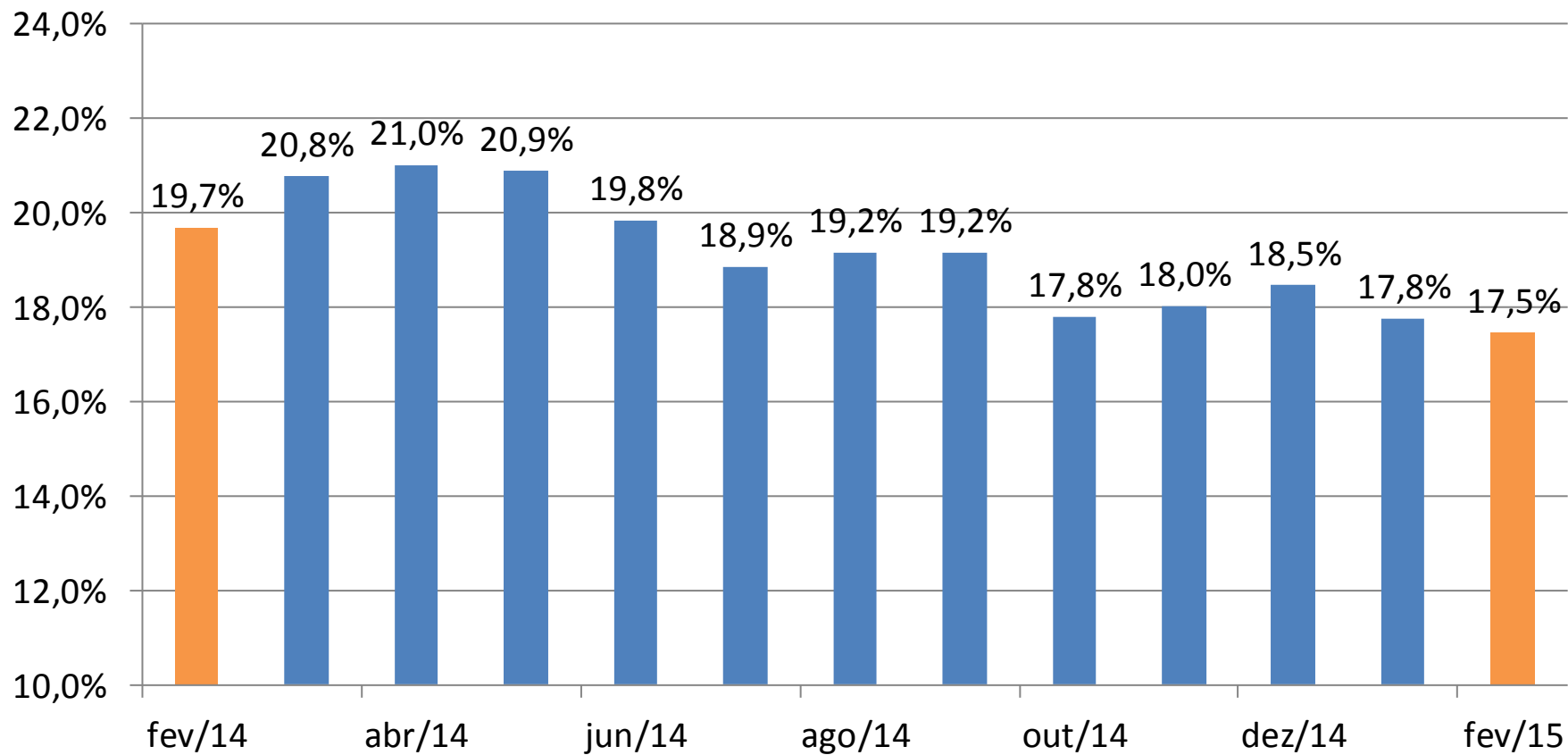


Endividamento – Faixa de Renda

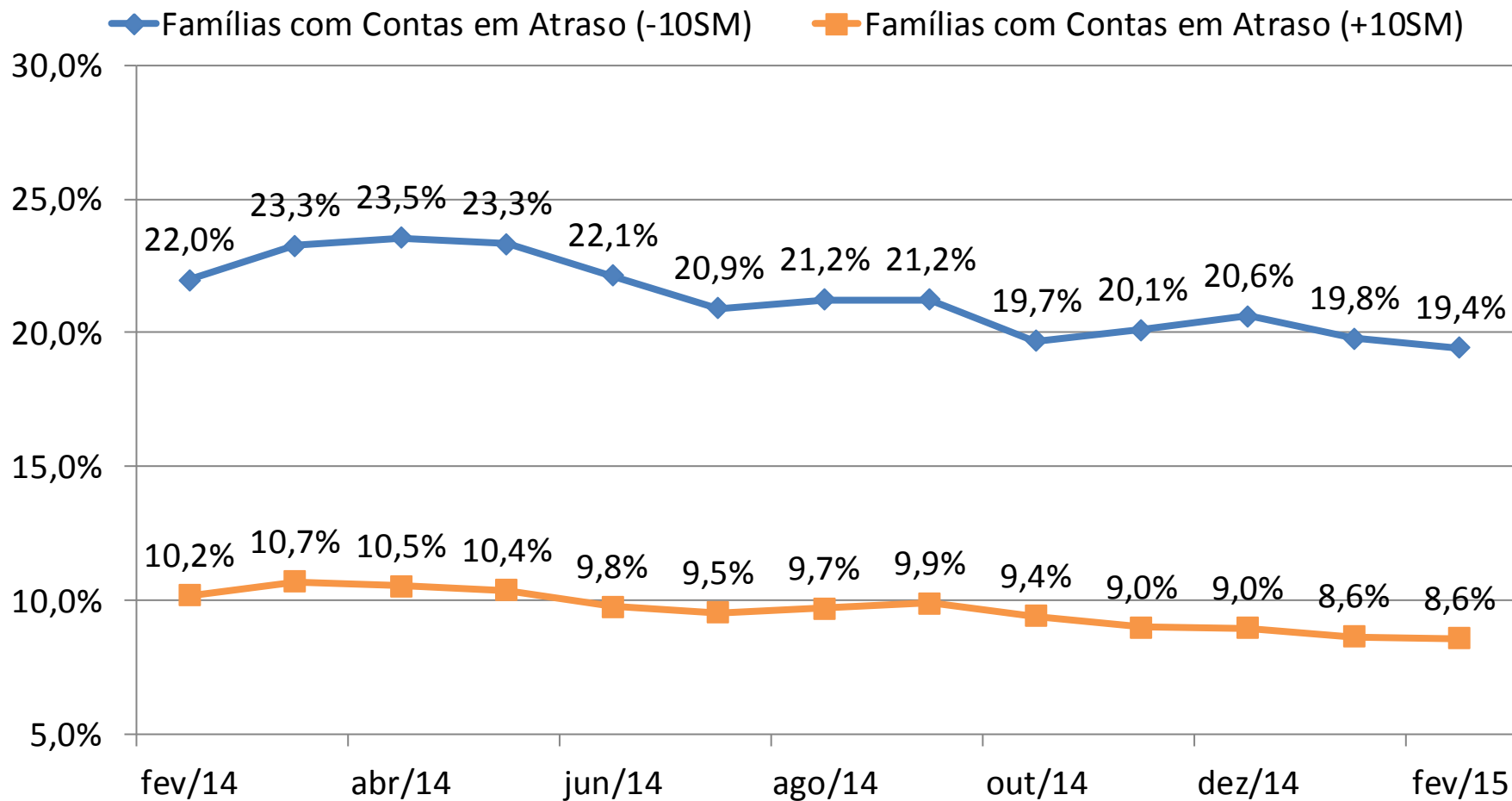


Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

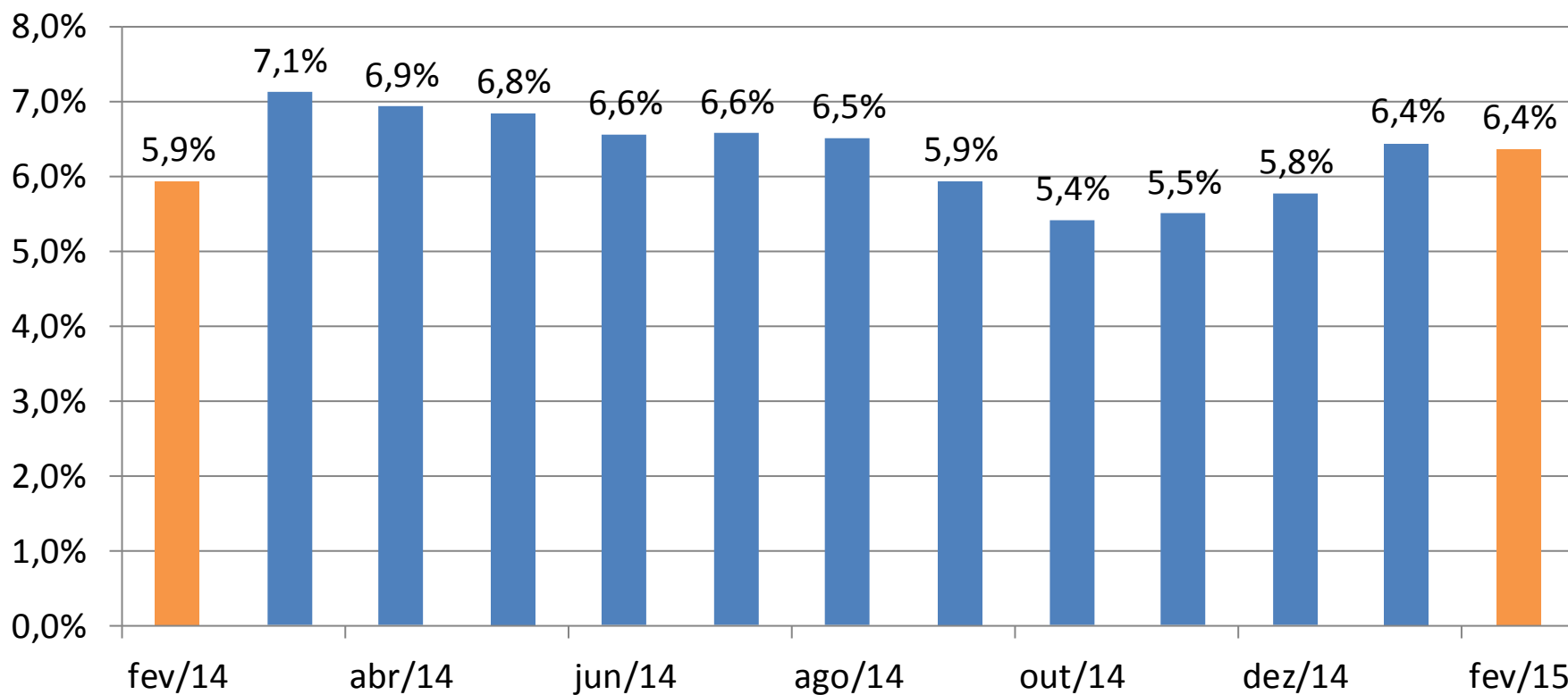


Contas em atraso – Faixa de Renda

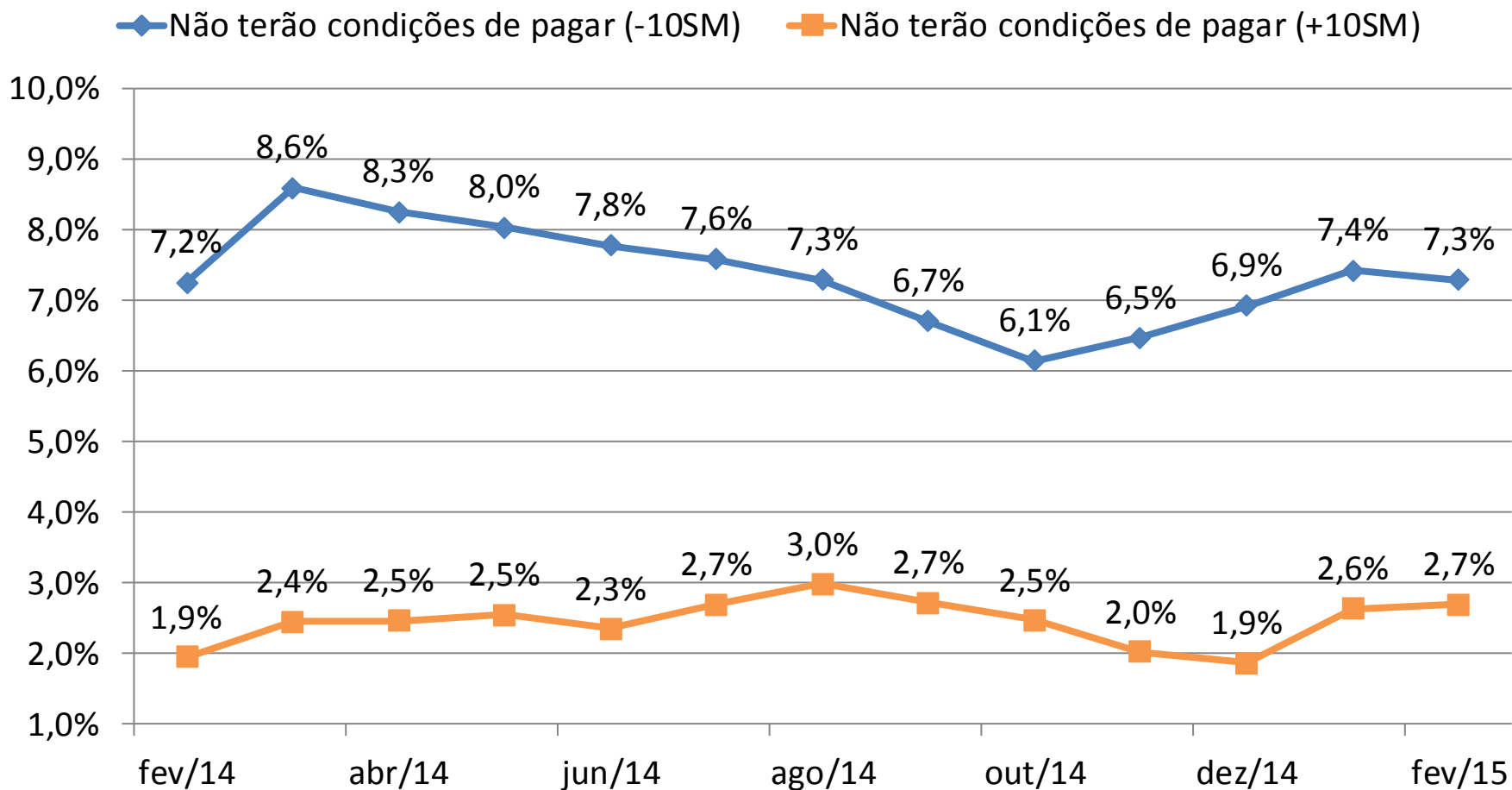


Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar
(% do total)

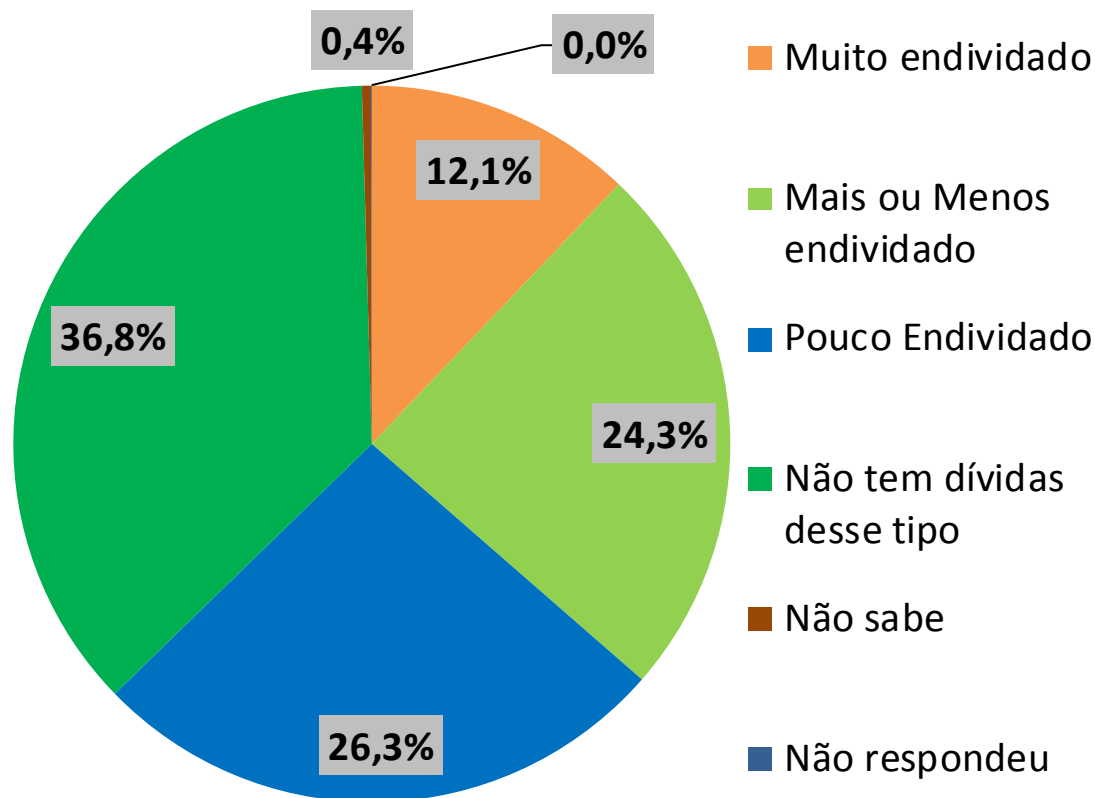


Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda

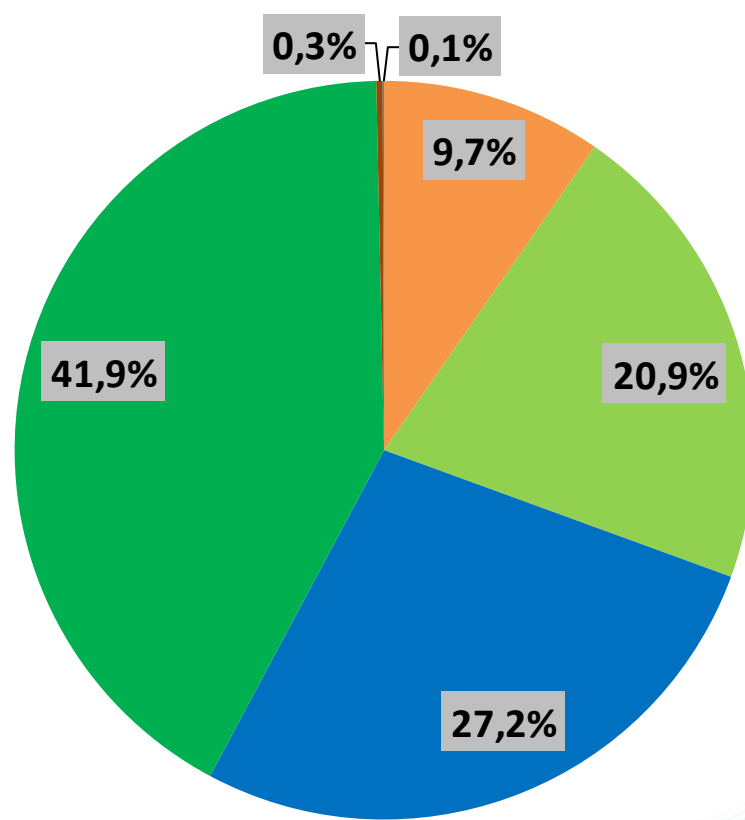


Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento - Fevereiro de 2014



Nível de Endividamento - Fevereiro de 2015

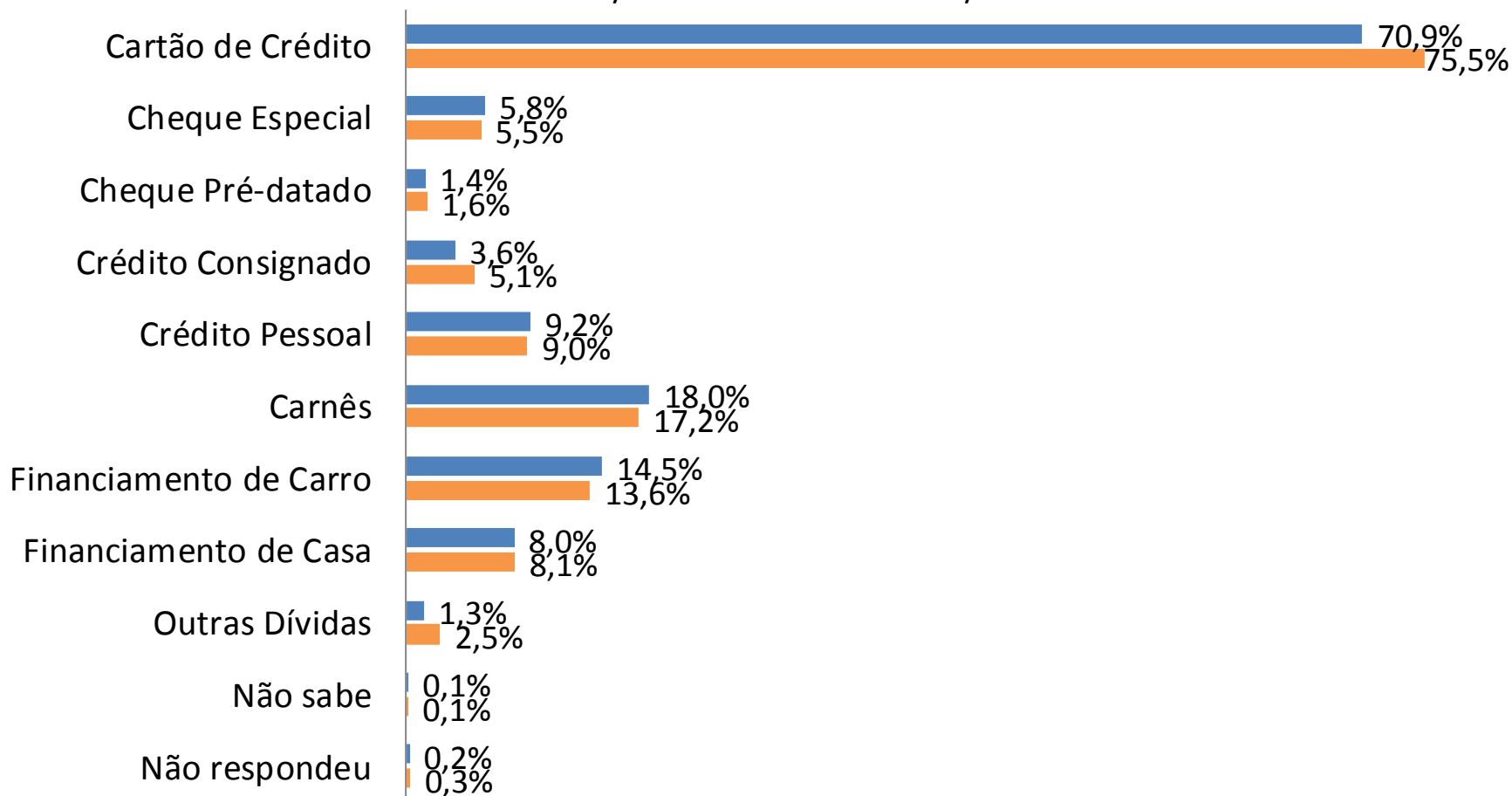


Principais Tipos de dívida

Tipo de dívida

■ fev/15

■ fev/14



Nível de Endividamento – Faixa de renda

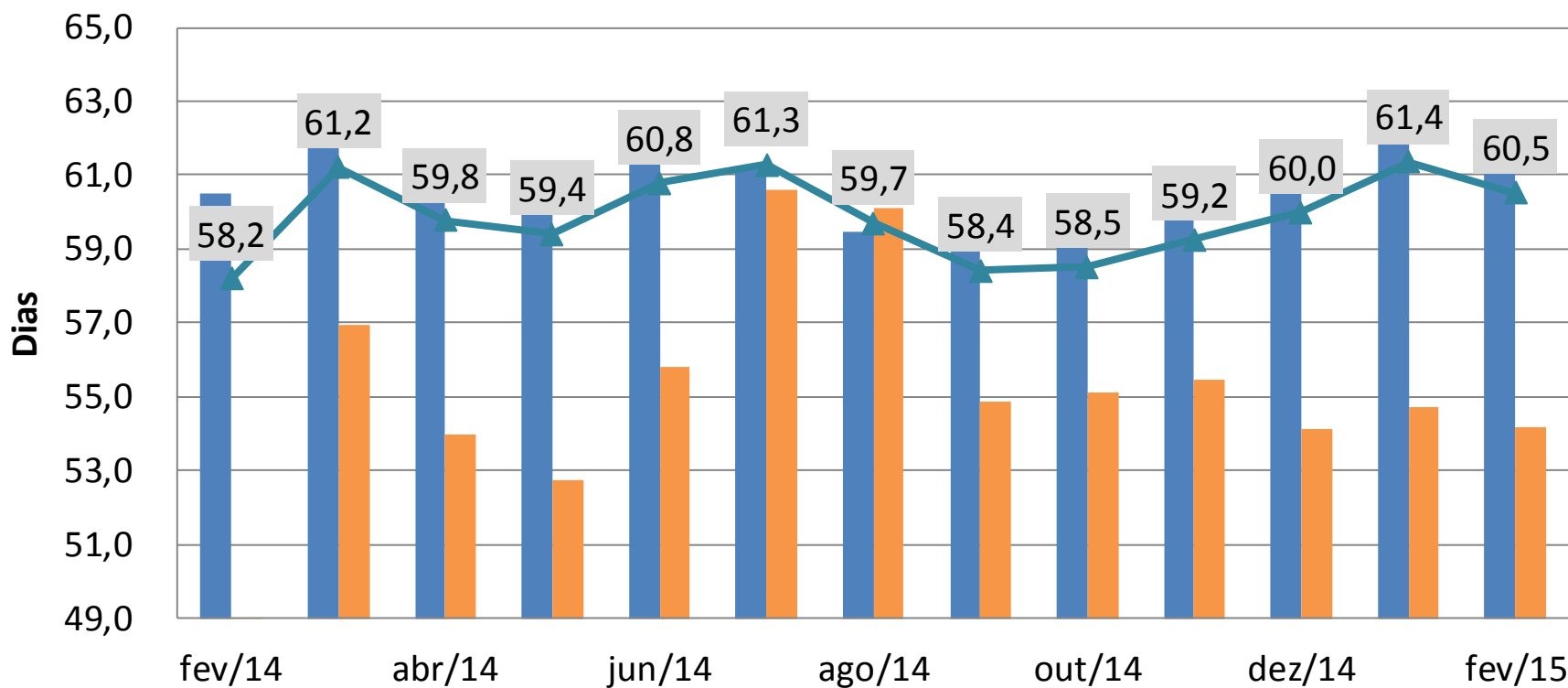
Nível de endividamento			
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)			
Fevereiro de 2015			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	9,7%	10,1%	7,0%
Mais ou Menos Endividado	20,9%	21,7%	16,6%
Pouco Endividado	27,2%	26,8%	29,3%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	41,9%	40,9%	46,7%
Não sabe	0,3%	0,3%	0,2%
Não Respondeu	0,1%	0,0%	0,1%
Famílias Endividadas	57,8%	58,7%	53,0%

Tempo de Atraso (dias)

Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)			
Fevereiro de 2015			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	28,3%	26,1%	38,6%
De 30 a 90 dias	25,4%	26,6%	20,4%
Acima de 90 dias	44,2%	45,4%	38,9%
Não Sabe / Não Respondeu	2,0%	1,9%	2,0%
Tempo médio em dias	60,5	61,9	54,2

Tempo de Atraso – Faixa de Renda

- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM)
- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)
- ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)



Tempo de comprometimento (meses)

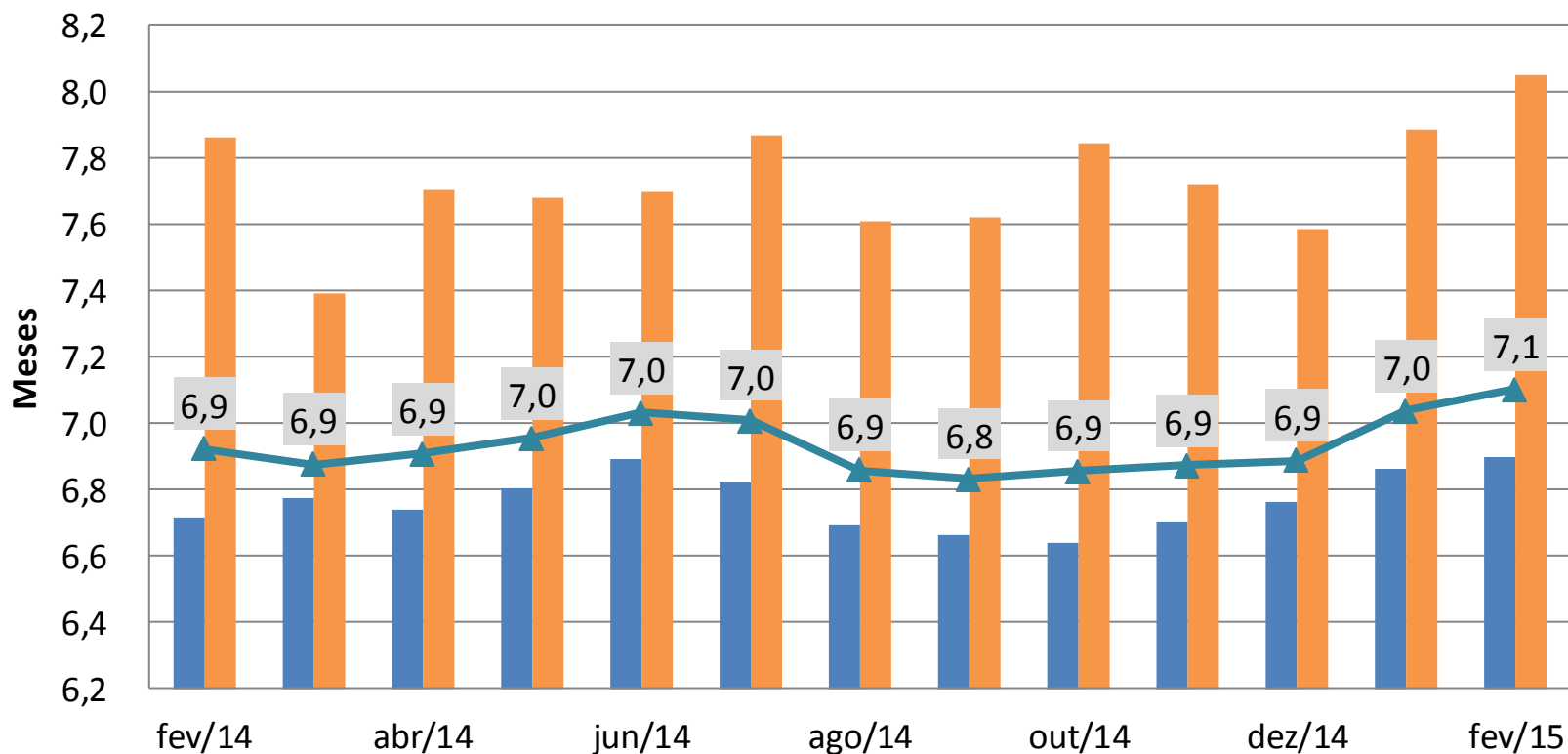
Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)

Fevereiro de 2015

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	24,3%	24,8%	21,6%
Entre 3 e 6 meses	21,2%	22,5%	15,4%
Entre 6 meses e 1 ano	15,5%	16,0%	13,7%
Por mais de um ano	33,0%	30,3%	46,3%
Não Sabe / Não Respondeu	5,9%	6,5%	2,9%
Tempo médio em meses	7,1	6,9	8,1

Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



Parcela da Renda Comprometida (%)

Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

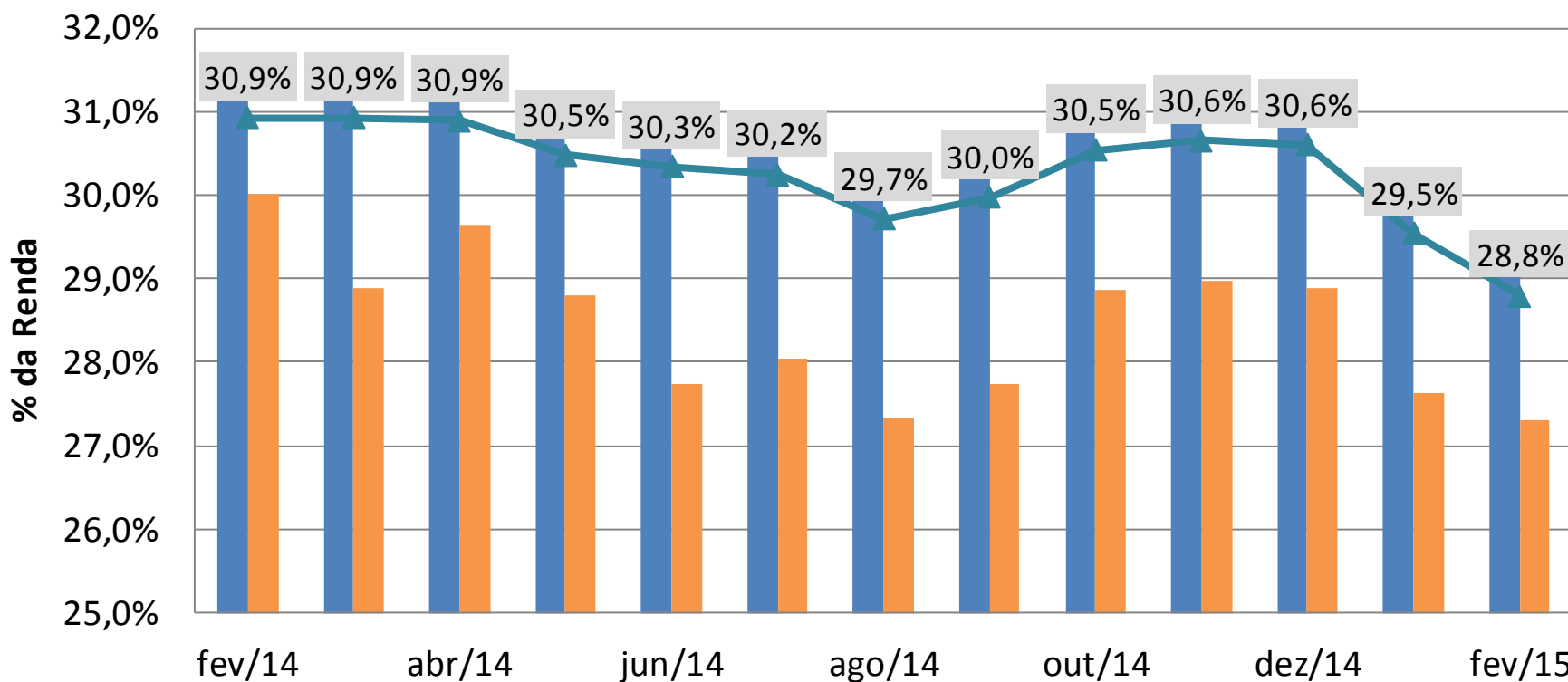
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Fevereiro de 2015

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	25,1%	24,3%	28,5%
De 11% a 50%	49,9%	49,4%	53,0%
Superior a 50%	18,2%	18,9%	14,2%
Não Sabe / Não Respondeu	6,8%	7,4%	4,3%
Parcela Média	28,8%	29,1%	27,3%

Parcela da Renda – Faixa de Renda

- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
- ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



Destques

- Após queda acentuada em janeiro, o percentual de famílias com dívidas apresentou pequena alta em fevereiro de 2015. Na comparação anual, entretanto, manteve-se a tendência de queda.
- Houve melhora também na percepção das famílias em relação ao seu endividamento, com recuo na proporção daquelas que se declararam muito endividadas, que alcançou, este mês, o menor patamar da pesquisa.
- A proporção daquelas com contas ou dívidas também diminuiu, tanto na comparação mensal quanto em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A percepção das famílias em relação a sua capacidade de pagar seus débitos em atraso ficou estável na comparação mensal.

Obrigada!

mariannehanson@cnc.org.br